

## **Reunião do Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais (Fonasef)**

Realizada em 6 de outubro de 2015, na sede do Andes-SN, em Brasília-DF

### **Informes:**

ANDES-SN: informou sobre o ato e sobre a rodada de assembleias que indicaram saída unificada da greve entre 13 e 16 de outubro. Relatou a dificuldade em ser recebido pelo MEC em função da troca de ministro.

ASFOC: segue sem resposta do governo, tendo tido última reunião há duas semanas. Estavam aguardando votações de projetos de lei que lhes interessavam, como abono de permanência e demais retiradas de direitos.

ASSIBGE: processo eleitoral em curso. Relatou a liberação de “pagamento” da greve do ano passado a partir de hoje. Tem feito debates sobre a dívida pública. Afirmou terem recebido do MPOG que serão recebidos após a resolução com as entidades com greve em curso.

SINAL: regrediu no movimento de paralisação, acabando totalmente. Não foram chamados pelo MPOG, nos moldes da ASSIBGE.

SINASEFE: 137ª Plena deliberou continuidade da greve em votação apertada, rejeitou o acordo com o MEC, indicou a assinatura com o MPOG, propôs consulta às bases sobre tal assinatura. Bases (poucas) deliberaram pela assinatura do acordo. Movimento próximo ao seu limite. Dificil contato com o MEC.

SINTBACEN: enfraquecimento do movimento. Relato de dificuldades grandes internas, sobretudo pelo grande número de entidades sindicais que trabalham naquela base e que precisam ser mais unidas. Relato de ser uma das mais difíceis campanhas salariais dos últimos tempos. Pressão pelo cumprimento dos acordos desonrados pelo governo, tendo escutado do governo que “finalmente” irá cumprir o acordo, sem ações efetivas, no entanto.

CSP-CONLUTAS: bancários entraram em greve a partir de hoje. Petroleiros em paralisações desde o dia 17, com adiamento de mais de um mês em respostas, aguardando resposta até 15 de outubro para avaliar o que fazer. Outubro de lutas, em consequência da marcha do dia 18/09, com perspectiva de construção de greve geral. Dia 15 de outubro será dia de lutas da educação e da juventude. Após atividade do Andes-SN no MEC, foram à Câmara acompanhar sessão da Comissão de Direitos Humanos com quilombolas sobre invasões e demarcações de terra e violações de direitos humanos, tendo decidido que os quilombolas permaneceriam em vigília, o que fez com que o Presidente Cunha cortasse energia, chamasse a política e trouxesse a comoção de deputados e senadores.

FENAJUFE: suspensão da greve a partir dessa semana (115 dias). Cortes de ponto a partir de decisão do CNJ, decidindo por permanecer em greve os estados com problemas em relação ao corte de ponto. Acordo com o governo não acertado.

### **Novo Boletim:**

Marinalva (Andes-SN) informou sobre o manifesto enviado ao congresso, que se transformou em boletim e foi enviado a todas entidades para ampla divulgação.

### **Reunião com Centrais Sindicais:**

Sobre indicativo de greve geral com as três centrais sindicais do Fonasef, foi informado que não se chegou à data para marcação de reunião, citando que algumas entidades participaram de

atos contra ajuste fiscal, mas favoráveis ao governo. Dificuldade de conseguir tocar a atividade em função da falta de resposta das centrais.

**PEC do abono permanência:**

Esforço em ver em que ponto está tramitando no congresso, sobretudo pós pacote de ajuste fiscal. Chico Alencar recebeu a pauta do Fonasef. Fórum ficou de protocolar a pauta para todos líderes de partidos.

**Indicativo de greve geral:**

Proposta que acontece há três semanas, mas que não se desenrola. Marinalva propõe que outras entidades ajudem a CSP-Conlutas nessa empreitada, avaliando que a reunião deve ser urgente, recompondo a Comissão. Considera que não é apenas uma entrega de carta, mas sim uma ação política importante. Foi dada a ideia de chamar outras entidades que não compõem o fórum, para que atuem nas suas áreas, sobretudo dividindo as entidades nas suas áreas de ação. Proposta de construção do Fonasef nos estados, que fortaleceria o movimento e absorveria a informação de questões locais que fazem parte da luta do Fonasef. Proposta de que todas as entidades se engajem e mandem representantes. Beatriz (CNG do SINASEFE) se manifestou que não dá pra esse Fórum fazer a iniciativa da greve geral sem representação das Centrais Sindicais (todas) e propôs a chamada de uma reunião com representação de todas as centrais. Houve esclarecimento que esse ponto já foi feito, e que a resposta está sendo difícil, e que o que se quer é que os sindicatos ajudem na tomada dessa resposta, uma vez que a data sinalizada, do dia 28, já foi ultrapassada. Beatriz contrapôs que as centrais precisam entender que não é o Fonasef que precisa das centrais, mas sim o contrário. Marinalva retomou o assunto do princípio e explicou que o fórum deliberou isso em função da conjuntura difícil e do “pacotão”, mas que as centrais não estão dando retorno, com exceção da CSP-Colutas, e esclareceu que o pedido é de recomposição da comissão com os sindicatos nacionais, já que todos entendem que é necessário o envolvimento das centrais na ideia de greve geral, que não é uma construção, mas uma discussão política prévia. Foi feita proposta de que os movimentos sociais sejam engajados na proposta, mesmo que o protagonismo da greve geral seja dos sindicatos e centrais. Foi comentado o fato de que se está falando em greve geral, contudo a maioria dos sindicatos está justamente saindo da greve, o que parece ser um fator de dificuldade. Foi proposto que o Fonasef se manifeste sobre a violência que o estado tem imprimido aos movimentos sindicais e sociais. Houve fala sobre a necessidade de procurar o que une a luta, já que nenhuma central vai ser signatária de manifesto que seja contra seus princípios. Foi falado que a discussão que está sendo retomada é superada, pois o que foi deliberado era definir data para fazer a discussão da greve geral. Assim, foi proposto o dia 21 como data para reunião do Fonasef pela manhã e à tarde, com as Centrais. Horário definido: 9h e 14h. Giovanni (Andes-SN) comentou que é preciso um dia antes para a preparação da reunião. Marinalva avaliou que não há como fazer diretamente reunião com os sindicatos que se engajarem, já que é necessário o preparo da reunião e discursos mais afinados, sobretudo em vista de saber quem serão os sindicatos participantes.

Relatório escrito por Jucelio Medeiros (SINASEFE).